

Aula 1

Grupo I

- 1) b
- 2) b
- 3) d
- 4) E, E, E
- 5) b
- 6) b
- 7) c

Grupo II

- 1) E,C,E,C,E
- 2) C,E,E,E,E
- 3) E,C,E,C,E
- 4) E,C,E,C,C
- 5) E,E,E,C,C

6) A resposta correta deve conter as ideias a seguir: a questão refere-se à constatação clássica da superioridade da filosofia ocidental, que tem seu berço grego, em relação à oriental. Tal superioridade é notada na sua constituição fiscalista a partir da elaboração dos filósofos pré-socráticos. Essa criação grega, a Filosofia, manifestou-se com superioridades quantitativa e qualitativa; os gregos desenvolveram mais ideias e conceitos acerca da Filosofia, porque partem de pressupostos diferentes; os gregos partem de um princípio racional compreensível; portanto, sua superioridade quantitativa. Confirma sua natureza fiscalista e superior qualitativamente, porque se trata da natureza da *physis* (filosofia da natureza): a busca de nexos originais oriundos da natureza física grega – o que confirma tal superioridade. Assim, os gregos conferem racionalidade à elaboração filosófica, confirmada pelo abandono do mito e pela valorização da atividade logoica.

Neste sentido, a explicação do item em análise privilegia a noção de que a explicação do trecho destacado deveria conter o caráter racional da Filosofia Pré-Socrática, a constatação da sua superioridade quantitativa (devido ao vasto desenvolvimento de ideias) e qualitativa (devido à ação racional a partir da análise e elaboração dos conceitos filosóficos precedidos pela natureza grega), que é fiscalista.

7) Na questão 07, pretende-se que o aluno reflita sobre a racionalidade do cosmos, portanto sobre sua harmonia e relação com a ordem. Considerando a etimologia da palavra *Cosmos*, a questão refere-se à universalidade da razão, tornando harmoniosa a reflexão. A explicação racional grega é presente no sentido de pretender universalidade. A ideia grega de perfeição refere-se, necessariamente, à universalidade da ação racional, porque os gregos buscaram na explicação física da natureza a origem das questões a que se submetiam. Assim, refletir sobre o *Cosmos* é refletir sobre uma ordem que antecede o próprio Homem.

Aula 2

Grupo I

- 1) E, C, E, E
- 2) E, C
- 3) C, C, C
- 4) E, C, E, C, E
- 5) E, E
- 6) C, C
- 7) b
- 8) Causa formal, causa material, causa eficiente e causa final.
- 9) C, C, E, E
- 10) a
- 11) C, C, C, C

Grupo II

- 1) E, C, C, C, E
- 2) E, C, C, C, C
- 3) A resposta deve conter a explicitação de que sob a perspectiva socrática, o conhecimento parte do reconhecimento da ignorância. Assim, não há quem tudo saiba ou detenha toda a fonte do conhecimento, senão a investigação filosófica.
- 4) d
- 5) *Doxa*: opinião, refere-se ao conhecimento trazido pela sensibilidade.
Episteme: conhecimento; refere-se ao conhecimento oriundo da pesquisa, da investigação, da busca pela Verdade.
- 6) C, C, C, C, C
- 7) a

Aula 3

Grupo I

- 1) c
- 2) b
- 3) O pensamento de Santo Tomás é construído sobre bases racionais, separando razão e fé. Assim, a razão demonstra e ordena os mistérios pela fé.
- 4) a
- 5) c
- 6) d

Grupo II

- 1) e
- 2) e
- 3) c
- 4) b
- 5) c

Aula 4

Grupo I

- 1) b
- 2) c
- 3) C, E, E, E, E

- 4) E, E, E, E, C
- 5) C, C, C, C, C
- 6) d
- 7) a

Grupo II

- 1) a
- 2) a
- 3) a
- 4) e
- 5) b
- 6) C, C, E, C, E, C
- 7) b
- 8) b
- 9) E, C, C, C, E
- 10) D

Aula 5



Grupo I

- 1) b
- 2) C, E, C, C, E
- 3) b
- 4) e
- 5) E, E, E, C
- 6) Interpretação sobre a existência como problema a ser compreendido pelo sujeito.
- 7) E, C, C, C, C, E, E, C, E, C, C, E, C
- 8) E, E, E, C, C
- 9) a
- 10) c
- 11) E, C, E, C; b
- 12) C, E, C, E, C
- 13) C, C, C

Grupo II

- 1) e
- 2) C,E,E,C,E
- 3) AS convenções são os contratos sociais, visto que interrompem as intenções livres do homem, aprisionando-o a parâmetros ditados pelo meio social em que vive.
- 4) d
- 5) C, E, C, E, C, C, C
- 6) E, E, C, E, E
- 7) c
- 8)
- 9) E, E
- 10) E, C
- 11) E, C, E, C; b
- 12) E, E, E; Tipo D
- 13) C, E; b
- 14) (1) a; (2) Discursiva